

Exposição Sustentável sobre Ecossistemas Aquáticos com Materiais Recicláveis

(ODS 14)

Letícia Fadini, Sofia Pastorelli, Maria Clara de Sá Cardos, Valentina Bernardo Monteiro, Guilherme Gongora, Juliana Cristina Silva-orientadora (Colégio Max)

Durante a Mostra Cultural de 2025 realizada no Colégio Max, foi desenvolvida uma proposta educativa e expositiva pautada na sustentabilidade e na conscientização ambiental, tendo como tema central os ecossistemas aquáticos e litorâneos do Brasil, tais como manguezais, estuários, lagunas e recifes de corais, além da problemática da decomposição do plástico nos oceanos. O objetivo do projeto foi criar uma exposição viável, atrativa e pedagógica utilizando exclusivamente materiais recicláveis, de modo a reduzir o impacto ambiental frequentemente causado pela produção de novos recursos e pela geração de resíduos em eventos culturais escolares. Como metodologia, organizou-se um trabalho colaborativo entre professores e estudantes, envolvendo pesquisa teórica sobre os ecossistemas, levantamento de dados sobre os efeitos do plástico nos mares e seleção de materiais recicláveis (papelão, garrafas PET, tampas, embalagens e restos de papel) que pudessem ser transformados em maquetes, painéis e representações artísticas. A execução da exposição envolveu etapas de planejamento estético e pedagógico, produção coletiva das peças expositivas e organização de um espaço que simulasse os ecossistemas, proporcionando uma experiência visual e educativa. Os resultados demonstraram não apenas a viabilidade técnica e criativa da utilização de materiais recicláveis, mas também o engajamento dos alunos, que ampliaram seu conhecimento científico sobre biodiversidade marinha e impactos antrópicos, além de desenvolverem senso crítico e responsabilidade socioambiental. A exposição foi realizada na sala de aula do Colégio Max no dia 17 de maio de 2025, e foi bem recebida pela comunidade escolar, promovendo reflexões sobre práticas de consumo consciente, redução do lixo e reutilização de materiais em atividades culturais e educativas. Conclui-se que projetos como este contribuem de forma significativa para a educação ambiental, pois unem conhecimento científico, prática pedagógica e sensibilização coletiva, alinhando-se aos princípios da ODS 14 – Vida na Água, ao enfatizar a proteção e valorização dos ecossistemas aquáticos. Assim, a iniciativa evidencia que a escola pode ser um espaço de transformação social e ambiental, onde a cultura e a ciência caminham juntas para a construção de um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: sustentabilidade; educação ambiental; ecossistemas aquáticos; materiais recicláveis; conscientização

